

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Textos para as questões de 01 a 03.

Escrita criativa: os segredos de escritores e professores de redação criativa para a realização de um bom texto.

Texto 1

Eliane Brum

"Começo a escrever dentro de mim. Vou ao computador com o texto já em mim. Resolvo os meus conflitos pela escrita"

Tanto na reportagem como na ficção começo a escrever dentro de mim. Sou intuitiva na minha escrita. Dificilmente tenho bloqueios, porque quando vou para o computador a história já está dentro de mim.

O processo é como uma gestação. A reportagem começa em um movimento interno de esvaziamento - da visão de mundo, dos preconceitos, dos julgamentos. Sei que nunca vou me esvaziar por completo - não podemos esquecer que somos seres históricos. Volto preenchida pela voz que é do outro, pela história do outro. [...]

Na ficção é outro processo: o de ser possuído pela própria voz, pelas vozes do seu subterrâneo que você nem sabia que tinha. Também é uma apuração - dos seus interiores. Ela também começa dentro de mim. É um processo totalmente solitário. É preciso aguentar a angústia.

[...]

Texto 2

Stella Florence

"Escrever é cortar o ego do escritor. A técnica deve misturar-se à criação sem que percebamos".

Há uma frase atribuída ao Rubem Fonseca que considero perfeita: "Escrever é um labirinto cuja dificuldade não é encontrar a saída, mas a entrada".

Quando se encontra a entrada do texto, tem-se tudo - e não há como forçar esse encontro.

Eu costumava organizar notas, blocos, cadernos, até perceber que eu jamais esquecia o que realmente iria virar texto. Agora eu deixo que a memória funcione como um filtro. [...]

Não tenho manias ou necessidades externas. Preciso apenas de concentração (isso pode acontecer em casa, num aeroporto, num bar, desde que não falem comigo).

[...]

Texto 3

Xico Sá

Nessa correria de hoje está todo mundo com déficit de atenção. Uma boa abertura é fundamental para abrir a porta ao leitor. Sem um bom começo há mais dificuldade na leitura. Penso numa frase de maior impacto para prender o leitor.

A linguagem com termos pouco usuais funciona, chama a atenção. No texto de internet, que é para o povo mais apressado ainda, jogo adiante dois ou três significados do termo, até brincando com ele. Para livros não tenho essa preocupação, pois imagino um leitor com mais reflexão, que possa ter o entendimento por ele mesmo. São expressões às vezes regionais, que eram usuais no português em desuso. [...]

Inspiro-me tanto em Graciliano Ramos, pela segura do texto, como em Nelson Rodrigues, pelo contrário: por adjetivar, não ter medo do derramamento. [...]

Há também a preocupação de fechar com boas frases. Não deixo o leitor sem uma satisfação final.

[...]

Disponível em: <http://www.controversia.com.br/index.php?act=textos&id=10533>. Acesso em agosto de 2013. (Adaptado).

QUESTÃO 01.

Cada escritor procura estratégias (especificidades linguísticas e estilísticas, etc) na hora de escrever um texto. Nos três excertos, identificamos uma característica comum entre eles:

- A) a concentração no ato de escrita e reescrita do texto
- B) o estilo, que é pessoal e intransferível no ato de escrita
- C) a criatividade, como elemento importante no processo de escrita
- D) o tempo, cujo trabalho é solitário e cheio de manias no processo de escrita

QUESTÃO 02.

Os autores citados apontam o tempo, a paciência e a técnica como elementos necessários no processo de criação de um texto. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Eliane Brum tem uma preparação emocional e afetiva anterior ao processo de escrita. Na produção de ficção, ela procura se envolver em questões que abarcam juízos de valores para, em seguida, empreender-se no processo solitário de escrita do texto.
- B) Stella Florence diz que o mais difícil na escritura de um texto não é a sua finalização, mas o início. Sistematizar os passos que antecedem o momento inicial é pré-requisito para que a memória funcione.
- C) Xico Sá utiliza como estratégias para atrair a atenção do leitor frases boas e de impacto. Acredita que para cada tipo de texto, considerando sua circulação (internet, impresso, etc), é preciso atenção nas estratégias que deverá utilizar para prender o leitor.
- D) Eliane Brum e Stella Florence apresentam pontos convergentes quando citam que o ofício da escrita deve se juntar à sua criação. Ademais, asseguram que a escrita é um ato de organização do raciocínio lógico.

QUESTÃO 03.

A linguagem tem objetivos a alcançar: informar, exprimir emoções, interagir, convencer, entre outros. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à função da linguagem, utilizada pelos autores dos textos.

- A) O primeiro autor apresenta uma linguagem centrada no emissor e tem como objetivo explicar e persuadir o leitor de suas impressões pessoais a respeito do ato de escrever um bom texto.
- B) O segundo autor apresenta uma linguagem centrada na primeira pessoa. É apelativa e intenciona influenciar o leitor nos hábitos de escrita com o objetivo de comovê-lo para uma mudança.
- C) O terceiro texto evidencia a subjetividade na forma de interagir com o leitor, ao recorrer a conceitos gerais sobre a composição de estratégias para atrair o leitor.
- D) O primeiro e o segundo texto estão centrados na primeira pessoa. Têm como característica o uso de recursos expressivos para dar mais força e intensidade ao que se diz.

INSTRUÇÃO: Leia a tirinha para responder à questão 04.



Quino – Toda Mafalda

QUESTÃO 04.

Da leitura da tira, pode-se depreender que:

- A) Na opinião das duas meninas, a felicidade futura independe de fatores financeiros.
- B) O comportamento da personagem Mafalda, nos quadrinhos, sugere que ela defende ideias anarquistas.
- C) No último quadrinho, a fala de Mafalda indica que ela realmente se arrependeu de ter agredido a amiga.
- D) O humor da tira decorre da discordância das garotas sobre valores humanos e bens de consumo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder à questão 05.

Ler é se aventurar entre as palavras

Estamos envolvidos num mundo repleto de símbolos, imagens, códigos, textos e contextos que despertam a nossa curiosidade e imaginação. As diversidades de linguagens são indicadores fundamentais para nossas crianças, desde o momento em que ingressam na escola (na educação infantil) até o aprimoramento da leitura, da escrita e da interpretação – aspectos que são o fio condutor para o desenvolvimento e a evolução do ser humano no seu ingresso à vida adulta. Atualmente, ouvimos falar muito sobre a necessidade de os professores despertarem o prazer pela leitura e pela escrita nos alunos e, com isso, buscamos diversas maneiras de incentivar as crianças e jovens a perceberem a riqueza dessa habilidade.

(Regina M. de Oliveira Conrado. *Ler é se aventurar entre as palavras*. Revista Profissão Mestre, abr. 2012.)

QUESTÃO 05.

De acordo com o texto, infere-se que:

- A) Ler é somente decodificar os códigos existentes no mundo simbólico, por meio de uma folha de papel.
- B) A nossa imaginação e curiosidade só é despertada por meio da leitura.
- C) O fio condutor a que se refere o texto é o desenvolvimento e a evolução do ser humano.
- D) A criança, por meio da leitura, permite-se a realizar uma viagem a um mundo imaginário.

Textos para a questão 06.

Texto I



Texto II

Sobre quem gosta de ler

Quando você vê alguém lendo um livro, presencia uma pessoa às voltas com uma grande experiência. A palavra escrita o põe na parede: pede a ele uma interação e manda às favas a passividade. A leitura fricciona a percepção; é a fricção de duas pedras – *fiat lux!*

Não, quem lê não está imóvel, é puro dinamismo e motor. É como uma barriga grávida, num aceleradíssimo tempo de prenhez.

A leitura enfia-se no presente, fabrica o que virá. Quem lê é um da Vinci, diagramando os recursos recebidos, aplicando cor. E fazendo.

A importância primeira do ato de ler é essa negação da passividade, essa incondicional exigência de ação. É um ato de otimismo intrínseco.

(Tom Zé (músico). In: Almanaque Brasil. www.almanaquebrasil.com.br/curiosidades-literatura/7171. Acesso em 11 jul. 2012.)

QUESTÃO 06.

Sobre os textos, **NÃO** é **CORRETO** afirmar:

- A) Ambos os textos negam o ato de ler como um estado de plena passividade.
- B) Em “estar parado” e “está viajando” (Texto I), há uma relação de oposição.
- C) Segundo Tom Zé (Texto II) a ação e o dinamismo de um leitor podem ser observados a partir de seus gestos e movimentos, o que é confirmado no Texto I.
- D) Tom Zé considera a leitura um processo colaborativo, em que o leitor participa da criação do universo representado no texto escrito.

Texto para as questões de 07 a 11.

Onde comprar estantes de livros?

1 Em 1970, voltando do meu doutoramento, comecei a montar casa no Rio de Janeiro. Logo notei que as lojas não ofereciam estantes de livros. Havia estantes de tudo, menos de livros. Diante do orçamento apertado, descobri uma solução. Por serem feitas em série, escadas de subir em postes de luz são muito baratas. Com elas e mais tábuas – para colocar os livros – resolvi o problema. Quando fui morar em Brasília, em 1980, foi a mesma coisa, pois nas lojas só havia estantes profundas, para jarras ou processos administrativos. Para livros, nem pensar. Comprei sólidas tábuas de mogno e fiz minha linda estante. Recentemente, com mudanças de escritório, precisei novamente de estantes. Debalde, peregrinei por Tok & Stok, Walmart e Leroy Merlin. Eram as mesmas de antes, para bibelôs e jarros. Para livros, ou são horrendas e mal-acabadas ou são os precários trilhos verticais, com mãos francesas de encaixe duvidoso. Acabei comprando gôndolas de quitanda, no mesmo gênero. Por desfastio, busquei também no site do Magazine Luiza, encontrando centenas de estantes, mas nem uma só para livros (a maioria era para TV).



2 Como os donos dessas empresas não são tontos, é inevitável concluir que, se não oferecem boas estantes, é porque não há compradores. Ou seja, o brasileiro frequentador dessas lojas não possui o volume de livros que provocaria a demanda por elas. Os poucos que precisam de estantes mais avantajadas se entendem com seu marceneiro e pagam as contas, também mais avantajadas. Triste constatação, pois não? E como será no mundo mais rico? Apenas para ter uma ideia, abri o site do Ikea americano, uma cadeia multinacional de móveis baratos e de bom gosto. Digitando a palavra bookcase, aparecem 725 itens. Há um número para cada cor, aparecendo também acessórios e modelos menos apropriados para livros. Por seguro, digamos que existem mais de 300 modelos de estantes para livros. A comparação é escandalosa.

3 Falando de estantes de livros, em uma área rural da Islândia, uma casa de camponeses modestíssimos foi transformada em um museu sobre os hábitos e os estilos de vida locais. Mostra a casa como estaria por volta de 1920, austera e espartana, como tudo no país. Chamou atenção a biblioteca do dono. A estante, mais alta do que eu e com um bom metro e meio de largura, estava repleta de livros, com o desgaste que corresponde ao uso frequente. Quem já viu estante de livros nas aristocráticas fazendas brasileiras? Na realidade, os islandeses estão entre os leitores mais furiosos, comprando oito livros por pessoa/ano e os domicílios abrigando uma média de 338 livros. Na Austrália e na Nova Zelândia, mais da metade dos lares tem mais de 100 livros.

4 Como serão os hábitos de leitura dos brasileiros? Os resultados não são nada lisonjeiros. A média brasileira é de 1,8 livro lido por habitante/ano. Isso se compara com 2,4 para nossos vizinhos colombianos, cinco para os americanos e sete para os franceses.

5 Diriam os cínicos, e daí? Um passatempo como outro qualquer. Infelizmente, não é assim. Uma pesquisa em 27 países mostrou que a biblioteca familiar se correlaciona mais com bons resultados na educação do que a própria escolaridade dos pais. Uma biblioteca de 500 livros se associa a acréscimos de escolaridade que vão de três a sete anos. Segundo os autores, “uma casa onde os livros são valorizados fornece às crianças ferramentas que são diretamente úteis no aprendizado escolar...”. E tem mais, leitores mais assíduos visitam mais museus, fotografam mais e, surpresa, praticam mais esportes.

6 A revista *The Economist* inventou uma brincadeira que era avaliar o realismo das taxas de câmbio pela diferença de preço dos hambúrgueres no McDonald's, já que em todos os países ele é o mesmo sanduíche detestável. Surpresa! O “índice do hambúrguer” revelou-se uma medida respeitável e tem vida longa. Quem sabe, além do Pisa, não poderíamos passar a medir educação e hábitos de leitura por uma simples pesquisa nos sites das lojas de móveis? Bastam alguns minutos. Isso é fácil, difícil será mudar essa triste situação.

Cláudio de Moura Castro. Revista *Veja*. Edição 2251 (11/01/2012), p. 20 (com adaptações).

QUESTÃO 07.

A afirmativa que traduz a ideia principal do texto está contida na alternativa

- A) No Brasil, ainda faltam empresas especializadas que deem conta das necessidades de consumo da população.
- B) Sozinho, o Pisa revela-se um instrumento precário na medição da educação e dos hábitos de leitura dos brasileiros.
- C) Atualmente, os islandeses costumam ler mais que os brasileiros, uma vez que os hábitos de leitura na Islândia surgiram com os camponeses, na década de 1920.
- D) Em geral, os brasileiros leem pouco e não possuem muitos livros em casa, o que pode estar correlacionado aos resultados insuficientes da educação do país.

QUESTÃO 08.

Considerando os tipos textuais utilizados na sua composição, o texto apresenta, predominantemente, sequências

- A) interativas e narrativas.
- B) descritivas e dialogais.
- C) argumentativas e narrativas.
- D) expositivas e injuntivas.

QUESTÃO 09.

Com base na leitura do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O autor vem utilizando escadas e tábuas como estantes de livros desde 1970 até hoje, pois no Brasil essa é a solução mais barata para mobiliar uma biblioteca.
- II. As lojas de móveis brasileiras não costumam disponibilizar boas estantes de livros, porque aqui os clientes preferem comprar tais estantes em sites de multinacionais americanas.
- III. Uma pesquisa revelou que ter uma biblioteca em casa interfere direta e positivamente na educação escolar de uma criança.
- IV. Uma estante repleta de livros numa casa de modestos camponeses islandeses indica os bons hábitos de leitura dessa população já por volta de 1920.
- V. A taxa de câmbio ou o preço do hambúrguer poderiam ser usados para aferir os hábitos de leitura de um país.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

QUESTÃO 10.

Assinale a alternativa em que **TODAS** as palavras retiradas do texto seguem a mesma regra de acentuação gráfica.

- A) Série – Brasília – domicílios – países
- B) Gôndolas – modestíssimos – acréscimos – hambúrgueres
- C) É – há – daí – três
- D) inevitável – hábitos – fácil – difícil

QUESTÃO 11.

Na construção do texto, há o emprego de diferentes recursos linguísticos e expressivos que produzem certos efeitos de sentido. Sobre esse aspecto, analise as afirmativas a seguir:

- I. As frequentes perguntas ao longo do texto, a começar pelo seu próprio título, sinalizam opinião não formada, imparcialidade e ausência de defesa de ponto de vista.
- II. O questionamento “Quem já viu estante de livros nas aristocráticas fazendas brasileiras?” (3º parágrafo) funciona no texto como uma pergunta retórica.
- III. A intertextualidade explícita, marcada pelo recurso das aspas (5º parágrafo), corrobora as ideias promovidas no texto.
- IV. A ironia está presente no questionamento: “Quem sabe, além do Pisa, não poderíamos passar a medir educação e hábitos de leitura por uma simples pesquisa nos sites das lojas de móveis?” (6º parágrafo).

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I, II e IV.

Texto para as questões de 12 a 14.

Acredite no conhecimento

"Vivemos numa era em que a informação é abundante como em nunca outra." Taí um dos clichês mais repetidos da atualidade. Tão repetido que Eric Schmidt, ex-CEO do Google, até o transformou em número: a cada 48 horas, produzimos 5 bilhões de gigabytes. E isso é mais do que tudo que foi criado entre o começo do mundo e 2003. Uau. Muito bacana. Mas e daí? Daí que a realidade é um pouco diferente. Sim, vivemos numa era de abundância. Mas informação é uma coisa. Conhecimento é outra. Uma está para a outra como o tijolo para a casa. Uma pilha de tijolos tem potencial para fazer maravilhas. Mas sozinha ela é só uma pilha.

Eis então um dos grandes desafios (e oportunidades) que temos adiante: transformar milhares de blocos, esses 5 bilhões de gigabytes de tijolos, em algo útil. Dá uma trabalhadeira, mas aqui, na SUPER, a gente se esforça para fazer nossa parte. Misturar cimento, construir as paredes, mostrar o contexto das coisas, dar sentido a elas, enfim, transformar informações em conhecimento.

A gente se dedica obsessivamente a essa missão. Queremos mostrar, por exemplo, que não há previsão de fim do mundo no calendário maia. Essa é apenas uma das informações inúteis que somam no cálculo de Eric Schmidt. E que, maias ou não maias, o importante mesmo é entender que este planeta tem prazo de validade. É só uma questão de saber como ele vai desaparecer. Ou melhor: no que ele se transformará. Para descobrir é preciso investigar o sistema solar, a atmosfera, o interior do planeta, o ser humano. Essa busca é o tema da reportagem de capa. Um belo exemplo de quantos tijolos precisamos juntar para construir o conhecimento.

Acredite no conhecimento. Levamos a ideia tão a sério que lançamos um curta-metragem com esse título no YouTube. Sucesso: mais de 320 mil pessoas assistiram em menos de um mês. É simplesmente o melhor viral do Brasil em 2011. Não viu? É só ir para abr.io/1WzP.

Um grande abraço.



SÉRGIO GWERCMAN, Diretor de Redação.

GWERCMAN, Sérgio. Acredite no conhecimento. *Superinteressante*. São Paulo, nº 298, p.10, Dez/2011.

QUESTÃO 12.

Com a leitura do texto, depreendemos que a ideia principal é a seguinte:

- A) É preciso investigar quando será o fim do mundo.
- B) O fim do mundo não está previsto no calendário maia.
- C) Mesmo com tanta informação, temos grandes desafios.
- D) É preciso transformar informação em conhecimento.

QUESTÃO 13.

O propósito principal do autor desse texto é:

- A) discutir quando será o fim do mundo.
- B) relatar os últimos acontecimentos científicos.
- C) incentivar a busca por informações verdadeiras.
- D) defender seu ponto de vista em favor do conhecimento.

QUESTÃO 14.

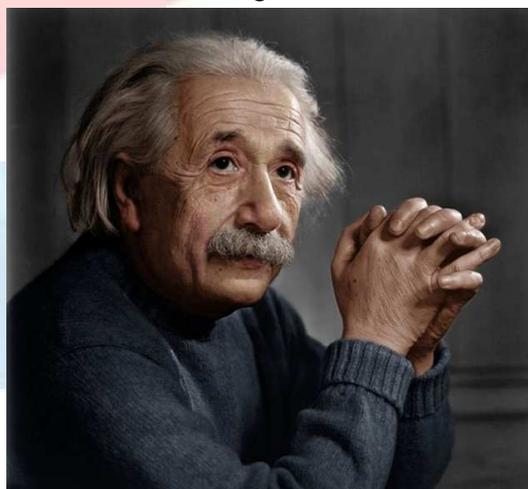
Pela consideração do contexto, interpretamos que o autor revela ironia no seguinte trecho

- A) “Taí um dos clichês mais repetidos na atualidade.” (1º §).
- B) “Uau. Muito bacana.” (1º §).
- C) “A gente se dedica obsessivamente a essa missão.” (3º §).
- D) “Ou melhor: no que ele se transformará.” (3º §).

Texto para as questões de 15 a 18.

Um gênio indecifrável

Morto em 1955, aos 76 anos, Albert Einstein teve os olhos e o cérebro extraídos pelo médico Thomas Harvey. Dos olhos nunca mais se ouviu falar, mas o cérebro foi fotografado de todos os ângulos por Harvey com uma câmera Exakta de 35 milímetros e depois fatiado em 240 pedaços. Ele fez também 560 lâminas microscópicas. Distribuiu aleatoriamente o material a especialistas em todo o mundo, na esperança de que explicassem a mente mais brilhante do século XX. A mais recente análise, realizada pela antropóloga Dean Falk, da Universidade Estadual da Flórida, e divulgada em novembro do ano passado, baseou-se em fotografias feitas por Harvey que estavam desaparecidas. Falk foi a mais enfática pesquisadora a relacionar as habilidades intelectuais de Einstein com certas características físicas neuronais. Comparados com fotografias de outras dezenas de cérebros, o lobo parietal (responsável pela noção de espaço e pelo raciocínio matemático) e o córtex pré-frontal (sede do pensamento abstrato) de Einstein eram bem maiores. Mesmo assim, Falk é reticente quanto à existência de uma relação direta entre essas diferenças cerebrais e a genialidade: “Einstein tinha um cérebro extraordinário, mas os estímulos intelectuais ao longo da vida também foram determinantes”.



Revista *Veja*, ano 46, n. 10, 06/03/2013

QUESTÃO 15.

Pela leitura do texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) Albert Einstein deliberou antes de morrer a respeito de questões que diziam respeito à utilização de seu cérebro para pesquisas.
- B) o famoso cientista, autor da Teoria da Relatividade, distribuiu o material colhido a partir de fotografias de seu cérebro a especialistas renomados.
- C) a relação de implicação direta – sem influência de outros fatores – entre áreas do cérebro de Einstein e sua capacidade intelectual é corroborada pelas pesquisas.
- D) a observação do cérebro de Einstein contribuiu para pesquisas sobre tamanho de regiões cerebrais e a capacidade intelectual, conquanto ainda não sejam possíveis conclusões definitivas a respeito.

QUESTÃO 16.

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta recurso empregado no texto.

- A) Emprego de vocabulário técnico esmiuçado para o leitor.
- B) Predomínio de formas linguísticas que indiciam subjetividade.
- C) Conclusão que direciona o leitor para um determinado ponto de vista.
- D) Emprego da variedade padrão formal.

QUESTÃO 17.

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta palavra derivada por sufixação.

- A) esperança
- B) aleatoriamente
- C) lâminas
- D) habilidades

QUESTÃO 18.

“Einstein tinha um cérebro extraordinário, mas os estímulos intelectuais ao longo da vida também foram determinantes.”

Quanto às palavras retiradas do segmento acima, só **NÃO** se pode afirmar:

- A) **cérebro** e **estímulo** são palavras proparoxítonas.
- B) **intelectuais** e **também** apresentam ditongo decrescente.
- C) **tinha** e **também** apresentam dígrafo.
- D) **determinantes** tem 13 letras e 13 fonemas.

Texto para a questão 19.

Coitadinho, tão estressado

[...] o *stress* não vem com o número de horas de estudo ou com a dificuldade do assunto ou sua chatice – mas com a falta de preparação para lidar com isso. Um coreano pode passar 12 horas estudando, todos os dias, sem *stress*, pois é seu hábito. Um brasileiro que estuda 10 minutos por dia fica estressado se tiver de estudar meia hora. [...] Sofrer com o *stress* não é uma fatalidade. A solução é aprender a lidar com ele [...]. Achar que os alunos estão estressados porque estudam demais é parte do cacoete que explica nossos péssimos resultados nos testes internacionais. [...] Mesmo às vésperas do vestibular, as horas de preparação são poucas, até no ensino privado. Os números mostram: nossa educação combina uma jornada escolar curta com míseros minutos estudando em casa. É o pior dos mundos. [...] Coitadinho dos nossos alunos, tão estressados! Mas está errado, se há *stress*, não é por excesso de dedicação, por horas demais diante dos livros, mas por falta de hábito de estudar. Estressado é quem nunca estudou direito e, de repente, ouve dizer que para passar no vestibular é preciso mudar de vida. A solução não deve ser estudar pouco ou buscar um curso fácil, mas aprender a estudar e aprender a lidar produtivamente com o *stress*.

Fragmentos do artigo de opinião de Claudio de Moura Castro
Revista *Veja*, 24 de agosto, 2011.

QUESTÃO 19.

O título do texto e a expressão “coitadinhos dos nossos alunos, tão estressados” assumem, no texto, a função de uma figura de linguagem denominada

- A) ironia.
- B) metonímia
- C) metáfora.
- D) sinestesia.

Texto para a questão 20.

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves

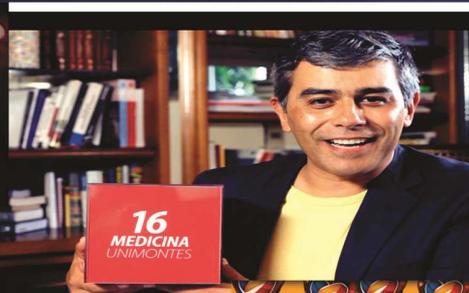
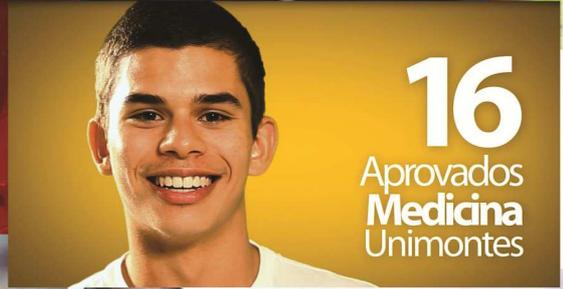
QUESTÃO 20.

Considerando o texto, aponte a opção **CORRETA**.

- A) As escolas que são gaiolas preparam melhor os alunos para que possam desenvolver melhor as competências e habilidades no aspecto profissional e pessoal.
- B) As escolas que são gaiolas formam alunos para ser guiados, obedecerem, assim não darão prejuízo à sociedade.
- C) As escolas que são asas não amam os alunos, por isso incentivam à insubordinação.
- D) As escolas que são asas preparam o aluno para autonomia, mediando o conhecimento prévio do aprendiz com o conhecimento formal.

NÚMEROS REAIS

NÚMEROS IMPRESSIONANTES



MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40

A Matemática, ciência que estuda, por método dedutivo, objetos abstratos (números, figuras, funções) e as relações entre eles, apreende e revela a essência do mundo.

Para o Colégio Sólido, seja ela **aplicada, moderna, pura, nova**, é motivo de muitas alegrias: com os números que acompanham esses cinco anos de existência, o Sólido se orgulha de ter **6** primeiros lugares no vestibular da UNIMONTES e mais de **3800** aprovações nas mais diversas instituições de ensino superior do País.

Em nossas unidades, os atuais **4873** alunos são instigados a desenvolver **100%** de seu potencial para a realização de seus sonhos. A força que trazem consigo, somada ao incentivo e às orientações encontradas no Sólido, tem garantido os resultados.

Nos mais de **1300** dias de atuação no norte de Minas Gerais, o Sólido **multiplica** as conquistas dos alunos; **divide** todas elas com as famílias que nos acompanham; **soma** vitórias e exemplos de sucesso e **subtrai** qualquer dúvida sobre qual a melhor escola em que estudar em **2014**.

Venha fazer parte desse **conjunto**. Venha ser Sólido.

Eva Cunegundes e Karla Gomes

QUESTÃO 21.



“Não furte de si
A chance de tentar
Siga em frente nem pense
Que é possível voltar!
Percebo que uma atitude
Corajosa é necessária.
Mesmo que a luta
Às vezes seja solitária,
A recompensa é certa.
Ela não falha!”

Juliano Ribeiro
(Acadêmico de Medicina)

Em momentos de descontração na sala do pré-vestibular, Juliano Ribeiro (hoje acadêmico de medicina) compôs essa música junto aos seus colegas. Mal sabia ele que essa música, logo mais tarde, seria usada num comercial do Colégio Sólido, do qual ele e sua turma fariam parte. Ele foi aprovado em medicina na Unimontes.

Como ele é muito criativo e gosta também de Matemática, manda para você, “em off”, esta mensagem.

GO FQKU OKN G SWCVQTZA UGLC UQNKFQ G CETGFKVG PQU UGWU UQPJQU

Para cada letra do nosso alfabeto, a função definida por $f(x) = x + 2$ foi utilizada para criptografar a mensagem a partir da mensagem original. Na função

$$f(x) = \begin{cases} x + 2 & \text{se } x \neq 26 \\ 26 & \text{se } x = 26 \end{cases}$$

x representa a posição de uma letra do nosso alfabeto e $f(x)$ é a posição da letra que a substitui, gerando a mensagem criptografada.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

Nessa mensagem destacam-se dois verbos que são:

- A) Pensar e Lutar
- B) Tentar e Conseguir
- C) Sonhar e Acreditar
- D) Estudar e Vencer

QUESTÃO 22.

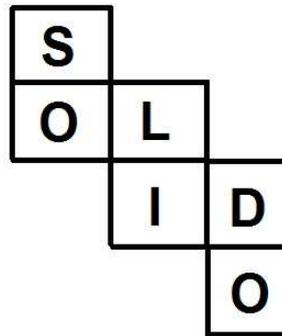
Uma forma de decodificar a mensagem criptografada na questão anterior era usar a inversa da função $f(x)$, satisfeitas as condições de existência.

Essa função pode ser definida por

- A) $f(x) = -x + 2$
- B) $f(x) = x - 2$
- C) $f(x) = -x - 2$
- D) $f(x) = \frac{x}{2}$

QUESTÃO 23.

A figura abaixo representa a planificação de um dado em cujas faces aparecem algumas letras.



Ao confeccionar esse dado, observa-se que a letra que aparecerá oposta à letra “S” é:

- A) L
- B) I
- C) D
- D) O

QUESTÃO 24.



Aristóteles (“Totim”) e Charles, sócios-diretores do Colégio Sólido, dedicaram parte de suas vidas à Educação. Em 1º de setembro, “Totim” comemora seu aniversário, enquanto Charles comemorou, há dois dias (01 de novembro de 2013), o seu nascimento. Sabe-se que, há 4 anos, a idade de Charles era a mesma de “Totim” hoje.

Se a soma das suas idades hoje é 90 anos, quantos anos de vida Charles comemorou antontem?

- A) 43
- B) 44
- C) 46
- D) 47

QUESTÃO 25.

O Gráfico abaixo mostra o crescimento do número de matriculados no Colégio Sólido, desde sua fundação, em 2009, apenas com turmas de pré-vestibular. Logo no ano seguinte, foram implantadas turmas de ensino fundamental, médio e pré-concursos, fazendo o número de matrículas aumentar de forma gigantesca. O crescimento impressionante do Colégio nesses quatro anos foi, em porcentagem, de aproximadamente:

- A) 500%
- B) 600%
- C) 700%
- D) 800%



QUESTÃO 26.

Brincando em seu computador, um aluno copiava e colava a mensagem "EM2014SEJASOLIDOVOCETAMBEM", formando uma sequência infinita como abaixo:

EM2014SEJASOLIDOVOCETAMBEMEM2014SEJASOLIDOVOCETAMBEM ...

Nesse padrão, qual letra aparecerá na posição 2014ª?

- A) S
- B) O
- C) L
- D) D

QUESTÃO 27.

Observe atentamente a tabela com os nomes dos sócios do Colégio Sólido.

ANA	CHARLES	EVA	LUIZ	TOTIM	WAGNER
3	7	3	4	5	-----

Seguindo o padrão dessa tabela, a palavra, dentre as citadas abaixo, que é sinônimo de Wagner é:

- A) SUCESSO
- B) VITÓRIA
- C) SÓLIDO
- D) SONHO

QUESTÃO 28.

Na introdução de uma de suas aulas, o professor Paulo Henrique chamou dois dos seus alunos para participar de uma brincadeira.

O jogo com dois participantes, Gabriel e Laura, obedece às seguintes regras:

- antes de Gabriel jogar uma moeda para o alto, Laura deve adivinhar a face que, ao cair, ficará voltada para cima, dizendo "cara" ou "coroa";
- quando Laura errar pela primeira vez, deverá escrever, em uma folha de papel, a palavra SÓLIDO uma única vez; ao errar pela segunda vez, escreverá SÓLIDOSÓLIDO, e assim sucessivamente;
- em seu enésimo erro, Laura escreverá n vezes a mesma sigla.

Veja o quadro que ilustra o jogo:

Ordem de erro	Letras escritas
1º	SÓLIDO
2º	SÓLIDOSÓLIDO
3º	SÓLIDOSÓLIDOSÓLIDO
4º	SÓLIDOSÓLIDOSÓLIDOSÓLIDO
-	
-	
-	
nº	SÓLIDOSÓLIDOSÓLIDOSÓLIDO...SÓLIDO

O jogo terminará quando o número total de letras escritas por Laura, do primeiro ao enésimo erro, for igual a dez vezes o número de letras escritas, considerando apenas o enésimo erro. O número total de ETAPAS transcorridas até o final do jogo foi:

- A) 11
- B) 13
- C) 17
- D) 19

QUESTÃO 29.



Desde sua criação, o Colégio Sólido vem se destacando nas aprovações de vestibulares em todo o país e, em especial, no vestibular da Unimontes. Na Unimontes, os alunos Géssica Lafetá, Keloton Evangelista, Laísse Barreto e Luiz Henrique conquistaram o 1º lugar em 4 vestibulares consecutivos. É verdade que:

- O primeiro não foi um homem;
- O terceiro não foi uma mulher;
- Luiz foi aprovado imediatamente após Laísse;
- Keloton foi aprovado depois de Géssica;

A sequência dos resultados dos alunos "Sólidos" aprovados em 1º lugar nos 4 primeiros vestibulares foi:

- A) LAÍSSE, LUIZ, KELOTON, GÉSSICA
- B) GÉSSICA, LAÍSSE, LUIZ, KELOTON
- C) LAÍSSE, KELOTON, LUIZ, GÉSSICA
- D) GÉSSICA, LUIZ, KELOTON, LAÍSSE

QUESTÃO 30.

Na Gincana Solidária deste ano, com a qual várias instituições beneficentes da cidade foram favorecidas com donativos de alimentos, roupas e produtos de higiene pessoal, as equipes tiveram que realizar, além das doações, uma série de outras provas.

Uma dessas provas consistia em entregar uma tela (Pintura em quadro) dedicada ao Colégio. Dentre essas telas, uma obra do artista Georges Vantongerloo é chamada, não se sabe por qual motivo, de $y = -ax^2 + bx + 18$.

A partir disso, considerando $a, b \in \mathbb{R}$, pode-se afirmar que o gráfico da função do quadro de Vantongerloo:



- A) É uma parábola com concavidade para baixo
- B) É uma parábola com concavidade para cima.
- C) Corta o eixo das abscissas no ponto $(18, 0)$.
- D) Corta o eixo das ordenadas no ponto $(0, 18)$.

QUESTÃO 31.

Considerando a função que dá nome ao quadro do artista da questão anterior com $a > 0$ e $b < 0$, pode-se afirmar que seu gráfico:

- A) Cortará o eixo das abscissas em 2 pontos.
- B) Cortará o eixo das ordenadas em 2 pontos.
- C) Tangenciará apenas o eixo x .
- D) Não terá ponto comum com o eixo x .

QUESTÃO 32.

São três as cores do Colégio Sólido (amarela, azul e vermelha).

Em uma brincadeira numa aula de Matemática, o professor Vinícius colocou em uma urna 2 bolas vermelhas, 1 bola azul e 3 bolas amarelas. Em seguida, acrescentou 1 bola, que pode ter sido amarela, azul ou vermelha. Depois, reitou dessa urna, sem reposição, um total de 5 bolas. Sabe-se que apenas 2 das bolas retiradas eram vermelhas e que não restam bolas azuis na urna. Após a retirada em relação às bolas que restaram na urna, é correto afirmar que:

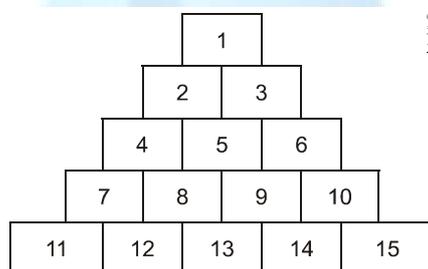
- A) Ao menos uma é vermelha.
- B) Necessariamente, uma é vermelha.
- C) Ao menos uma é amarela.
- D) Exatamente uma é amarela.



QUESTÃO 33.

Dentro das comemorações do 5º aniversário do Colégio Sólido, em 2014, a produtora de marketing do Colégio (Casulo Produções), dirigida por Stanley, competente e renomado produtor, encarregou-se de homenagear os quase 5050 alunos do colégio, matriculados em 2013. A ideia dessa homenagem é fazer um comercial de TV. Todos os alunos aparecerão distribuídos, em filas, conforme o diagrama abaixo. Dentro dos quadradinhos que formam a pirâmide, foram escritos os números naturais.

- na primeira linha da pirâmide, aparece um número 1, que representa o primeiro aluno matriculado;
- na segunda linha da pirâmide, aparecem dois números: 2 e 3 (segundo e terceiro aluno matriculados);
- na terceira linha da pirâmide, aparecem três números: 4, 5 e 6 (quarto, quinto e sexto aluno matriculados)
- na quarta linha da pirâmide, aparecem quatro números: 7, 8, 9 e 10 (sétimo, oitavo, nono e décimo aluno matriculados) e assim sucessivamente.



Considerando as informações do enunciado, determine a quantidade de filas (linhas) necessárias para a distribuição de todos os 5050 alunos.

- A) 80
- B) 100
- C) 120
- D) 140

QUESTÃO 34.

“ A matemática ao alcance de todos”

“ A matemática ao alcance de todos” é o lema do INSTITUTO MÚLTIPLO, idealizado pelo professor Antônio Henrique, nosso querido Tom. O objetivo é que o máximo de pessoas possam aprender matemática desde o nível básico (Nível 1), passando pelo nível intermediário (Nível 2), até o nível avançado (Nível 3).

No início, será formado um grupo de 3 alunos que serão preparados para repassar o que aprenderam, cada um, a outros 3 jovens, formando 3 novos grupos, e assim sucessivamente.

Considerando que cada grupo levará 2 meses para concluir o nível Básico, em 2 anos o número de alunos que terá concluído o nível 1 é gigantesco, do tamanho de uma cidade com aproximadamente:

- A) 540000 habitantes.
- B) 620000 habitantes.
- C) 700000 habitantes.
- D) 800000 habitantes.



QUESTÃO 35.

Tabela de investimentos para 2014, divulgada no site do Colégio Sólido (www.colegiosolido.com.br), mostra o valor das mensalidades em cada série.

Desprezando os centavos nesses valores, imaginemos que serão matriculados 320 alunos do 2º ano convencional matutino, pagando cada um, sem desconto, o valor do **boleto** mencionado na tabela. Charles, que é um excelente administrador financeiro do Colégio, percebeu que, a cada real de desconto que fosse concedido no valor de mensalidade, o número de matrículas aumentaria em 2 unidades. Considerando que x representa o desconto em reais e y o valor total arrecadado, a fórmula abaixo que expressa a relação de x e y é:

- A) $-2x^2 + 932x + 200320$
- B) $-x^2 + 1252x - 200320$
- C) $2x^2 - 932x + 200320$
- D) $-x^2 + 932x - 200320$

TABELA DE INVESTIMENTOS PARA 2014

TURNO MATUTINO	BOLETO	PGTO. NA DATA	CHEQUES OU CARTÃO
6º ANO (5ª SÉRIE)	R\$ 499,13	R\$ 468,61	R\$ 455,97
7º ANO (6ª SÉRIE)	R\$ 539,36	R\$ 506,27	R\$ 492,48
8º ANO (7ª SÉRIE)	R\$ 539,36	R\$ 506,27	R\$ 492,48
9º ANO (8ª SÉRIE)	R\$ 560,45	R\$ 526,02	R\$ 511,63
1º ANO	R\$ 626,40	R\$ 587,76	R\$ 571,47
1º FEDERAL	R\$ 701,21	R\$ 658,27	R\$ 639,95
2º ANO	R\$ 626,40	R\$ 587,76	R\$ 571,47
2º FEDERAL	R\$ 760,95	R\$ 713,74	R\$ 693,60
3º ANO	R\$ 658,27	R\$ 617,61	R\$ 600,40
3º FEDERAL	R\$ 821,00	R\$ 770,83	R\$ 749,08

TURNO VESPERTINO	BOLETO	PGTO. NA DATA	CHEQUES OU CARTÃO
6º ANO (5ª SÉRIE)	R\$ 405,02	R\$ 380,49	R\$ 370,54
7º ANO (6ª SÉRIE)	R\$ 412,83	R\$ 387,86	R\$ 380,97
8º ANO (7ª SÉRIE)	R\$ 424,36	R\$ 398,62	R\$ 391,41
9º ANO (8ª SÉRIE)	R\$ 424,36	R\$ 398,62	R\$ 391,41
1º ANO	R\$ 424,36	R\$ 398,62	R\$ 391,41
2º ANO	R\$ 424,36	R\$ 398,62	R\$ 391,41
3º ANO	R\$ 424,36	R\$ 398,62	R\$ 391,41

QUESTÃO 36.

A partir do próximo ano, o Colégio Sólido pretende manter a quantidade de alunos que já possui. A ideia é selecionar, através de Processo Seletivo e a partir de provas como essa, seus alunos, aumentando ainda mais a qualidade de ensino e buscando sempre resultados melhores. Na tabela seguinte, aparece a evolução do número de alunos matriculados a partir de seu surgimento em 2009 até este ano.

ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Nº DE MATRICULAS	549	3196	3235	4138	4873

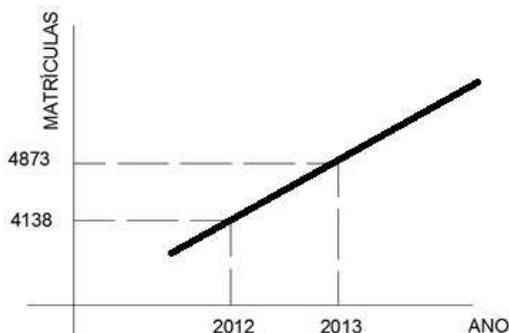
De acordo com os dados da tabela e com o enunciado, qual o gráfico mais próximo dessa realidade?

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÃO 37.

Considerando que o Colégio Sólido quisesse manter o número de matrículas crescendo linearmente, segundo o gráfico abaixo, qual seria o número de matrículas efetuadas no Colégio no ano em que o Brasil sediará as próximas Olimpíadas?

- A) 8770
- B) 7078
- C) 6700
- D) 5890



QUESTÃO 38.

Outro reconhecido, competente e carismático professor da equipe “Sólido” é Hanns Müller, também proprietário da mais nova escola de Inglês da cidade (Next). Hanns, como é chamado por todos, que passou por um rigoroso processo seletivo para trabalhar durante as férias, na Disney, pretende sortear uma bolsa de estudo entre 20 alunos, mais bem classificados em um simulado interno do Colégio Sólido e que demonstrem ter conhecimento de, pelo menos, um dos idiomas: Inglês, espanhol e francês. Sobre esses alunos sabe-se que:



- 9 demonstram ter algum conhecimento de Espanhol.
- 8 demonstram ter algum conhecimento de Francês.
- 14 demonstram ter algum conhecimento de Inglês.
- 4 demonstram ter algum conhecimento de Espanhol e Francês.
- 5 demonstram ter algum conhecimento de Espanhol e Inglês.
- 3 demonstram ter algum conhecimento de Francês e Inglês.
- 1 demonstra ter algum conhecimento dos três idiomas.

Com base nas informações apresentadas, pode-se garantir que:

- A) 9 alunos demonstram ter algum conhecimento em pelo menos 2 idiomas;
- B) 10 alunos demonstram ter algum conhecimento em exatamente 2 idiomas;
- C) 9 alunos demonstram ter algum conhecimento em exatamente 1 idioma;
- D) 10 alunos demonstram ter algum conhecimento em mais de um idioma.

QUESTÃO 39.

Preste atenção a essa figura

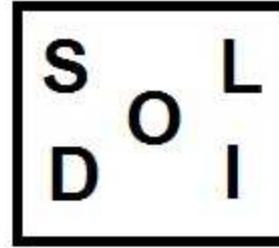
Que já vai começar.

Não tem muito segredo:

É só você acompanhar

Refrão:

{ *Girando, girando pro lado*
Girando, girando pro outro
 180°, 180°, 360°
 180°, 180°, 360°



É fácil de pegar
 Difícil de esquecer
 O funk do MC Wagner
 Cantando pra você.

Após os movimentos do refrão, a posição da figura será:

